

CORREIO NACIONAL

Tomaz Silva/Agência Brasil



Conexão de todas as escolas públicas é prioridade

Governo diz que conectará 100% das escolas até fim de 2026

O governo federal pretende antecipar algumas das metas previstas em edital, visando a universalização da telefonia móvel. A expectativa é que, no caso das escolas públicas, 100% tenham acesso à internet até o final de 2026, informou, na terça, o ministro das Comunicações, Frederico de Siqueira Filho, durante o programa Bom Dia, Ministro, produzido, em Brasília, pela Empresa Brasil de Comunicação. Segundo o ministro, a conexão de todas escolas públicas é uma prioridade do governo por entender a importância disso para o desenvolvimento educacional de jovens e crianças.

Apostas custam R\$ 38,8 bi ao país

Jogos de azar e apostas online, popularizadas pelas chamadas bets, provocam perdas econômicas e sociais ao país estimadas em R\$ 38,8 bilhões anualmente. Esse valor é o somatório de danos à sociedade, como suicídios, desemprego, gastos com saúde e afastamento do trabalho. O cálculo é do estudo inédito A saúde dos brasileiros em jogo, divulgado na terça-feira (2).

Joéldson Alves/Agência Brasil



SUS fornecerá os imunizantes gratuitamente

Vacina contra vírus sincicial respiratório é distribuída

O Ministério da Saúde começa a distribuir nacionalmente, nesta terça-feira (2), o primeiro lote da vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR). O primeiro lote, com 673 mil doses, será enviado a todas as unidades da federação para imunização gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O grupo prioritário é o das gestantes a partir da 28ª semana de gravidez. O ministério informa que não há restrição de idade para a mãe. A recomendação é tomar dose única a cada nova gestação.

Processo de mineração irregular

No Brasil, há 257.591 processos minerários em atividade, dos quais 95.740, o equivalente a 37%, apresentam algum tipo de inconsistência, de acordo com o Monitor da Mineração do MapBiomas, plataforma lançada na terça. A ferramenta consolida dados de mais de 80 anos de processos da Agência Nacional de Mineração e permite o cruzamento com o histórico da área minerada.

Luta contra a Aids

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirmou na segunda, no Dia Mundial de Luta contra a Aids, que o acesso a novas estratégias e tecnologias de prevenção contra a doença é uma prioridade da pasta e citou a demanda pela incorporação de medicamentos de longa duração no SUS.

Beneficiados

Por todas as regiões do Brasil, o Minha Casa, Minha Vida avança para realizar o sonho da casa própria. Em novembro, foram iniciadas obras em 109 empreendimentos, totalizando 8,2 mil casas ou apartamentos. São cerca de 32 mil pessoas beneficiadas.

Cobertura 5G

A expansão da tecnologia 5G no Brasil avança em ritmo superior ao previsto. Dados da Anatel, vinculada ao Ministério das Comunicações, indicam que 64,94% da população brasileira já conta com cobertura da rede móvel de quinta geração, o que corresponde a 2.019 municípios atendidos em todo o país.

Fontes renováveis

O Ministério de Minas e Energia (MME) publicou, na última segunda-feira (01/12), a edição de 2025 da Resenha Energética Brasileira. O documento, que apresenta dados do ano acumulados em 2024, consolida informações de diversas fontes, como a EPE, a ANEEL e a ANP.

Arquivo Nacional

O Arquivo Nacional lançou, nesta quinta-feira (28/11), sua nova livraria virtual. A plataforma reúne mais de quatrocentas publicações da instituição, ampliando o acesso do público à produção editorial nas áreas de arquivologia, ciência da informação, história e ciências sociais.

Absorventes

14 milhões de meninas e mulheres receberam, ao longo da última semana, mensagens personalizadas pela Caixa Postal GOV.BR e whatsapp para orientar sobre a retirada de absorventes do Programa de Promoção e Proteção da Saúde e da Dignidade Menstrual. O programa oferta absorventes a quem vive em vulnerabilidade.



Levantamento contou com análises de especialistas

Abin: segurança nas eleições e ataques com IA são desafios para 2026

Agência divulgou, na terça, publicação que antecipa riscos

Nem tudo é secreto no exercício da atividade que trabalha com informações consideradas secretas para o Estado Brasileiro. Tendo como base os princípios democráticos do país, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) divulgou, nesta terça-feira (2), uma publicação contendo os principais desafios para o próximo ano, no intuito de antecipar as ameaças contra a segurança do Estado e da sociedade.

A segurança no processo eleitoral e ataques cibernéticos com inteligência artificial (IA) estão entre esses desafios. Em 2026, os brasileiros vão às urnas para eleições gerais de Presidente da República, governadores, senadores e deputados (federais, estaduais e distritais).

A publicação Desafios de Inteligência Edição 2026 ajudará a Abin a cumprir, de forma transparente, seu papel institucional de assessorar a presidência da República na tomada de decisões – inclusive para formular políticas –, bem como para salvaguardar conhecimentos considerados sensíveis para o Estado brasileiro.

O levantamento contou com a ajuda de especialistas de universidades, instituições de pesquisa e agências governamentais, no desenvolvimento de informações relativas a questões como clima, tecnologia, demografia, saúde e migrações,

além de análises sobre as situações internacionais e regional.

O material detalha cinco desafios para lidar com riscos diretos e indiretos para a segurança do país: Segurança no processo eleitoral; transição para a criptografia pós-quântica; ataques cibernéticos autônomos com agentes de inteligência artificial; reconfiguração das cadeias de suprimento global; e dependência tecnológica, atores não estatais e interferência externa.

O relatório que projetou os riscos para 2025 destacou desafios relacionados ao agravamento da crise climática; às alterações dos padrões populacionais; à aceleração da corrida tecnológica; e ao acirramento da competição entre potências mundiais.

“Ao longo do ano, vimos essas dinâmicas internacionais ganharem mais proeminência”, relatou o diretor-geral da Abin, Luiz Fernando Corrêa, durante a apresentação do documento.

Com relação ao contexto geopolítico, Corrêa destacou, na edição 2026, o emprego de instrumentos econômicos como fatores de pressão política; e a escalada de ameaças militares a países latino-americanos – inclusive fronteiriços com o Brasil.

Destacou também a competição acirrada pela dianteira no desenvolvimento e uso da inteligência artificial (IA).